CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Departamento de Ciências Sociais e Humanas

ENSINO SECUNDÁRIO - 10 º ANO | DISCIPLINA: FILOSOFIA | Ano letivo de 2026/2027

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS	NÍVEIS DE DESEMPENHO				PROCESSOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO (TÉCNICAS E INTRUMENTOS[1])
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	
	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
CONHECIMENTO	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de uma forma sistemática, fazendo sempre o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma sistemática, com vista à resolução de problemas. - Utiliza sempre recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma frequente, fazendo o seu cruzamento. - Adquire saberes, aplica e mobiliza frequentemente aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma frequente, com vista à resolução de problemas. - Utiliza frequentemente recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, de forma esporádica, fazendo o seu cruzamento. - Adquire e aplica saberes, mas nem sempre mobiliza aprendizagens em contextos diferenciados. - Toma decisões, de forma esporádica, com vista à resolução de problemas. - Utiliza com pouca frequência recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	- Pesquisa, seleciona e analisa criticamente informação, proveniente de diversas fontes, com dificuldade, não fazendo o seu cruzamento. - Raramente adquire e aplica saberes. - Raramente toma decisões, com vista à resolução de problemas. - Raramente utiliza recursos técnicos e/ou tecnológicos adequados às diferentes situações.	
COMUNICAÇÃO	- Exprime-se sempre com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta sistematicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se frequentemente com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta frequentemente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se algumas vezes com rigor, clareza e correção linguística nas diferentes linguagens (científica, técnica, tecnológica, artística). - Argumenta esporadicamente de forma coerente e cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	- Exprime-se de forma pouco clara, comprometendo a inteligibilidade da mensagem. - Raramente argumenta de forma coerente, nem cientificamente fundamentada, com vista à tomada de posição.	
PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO	- Demonstra bastante autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se sempre nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui sistematicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de uma forma sistemática.	- Demonstra autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se frequentemente nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui com frequência para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, com frequência.	- Demonstra pouca autonomia e sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Envolve-se com pouca frequência nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Contribui esporadicamente para o desenvolvimento do trabalho de grupo, sugerindo e articulando todas as ideias e/ou propostas. - Evidencia mecanismos de autorregulação, de forma esporádica.	- Raramente demonstra autonomia, nem sentido de responsabilidade, na realização de tarefas. - Raramente se envolve nas tarefas de sala de aula, de forma construtiva. - Raramente contribui para o desenvolvimento do trabalho de grupo. - Raramente evidencia mecanismos de autorregulação.	

[1] - Cada professor deve utilizar, pelo menos, duas técnicas diferentes para classificar os alunos. As técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de informação são da responsabilidade de cada professor e devem ser selecionados de acordo com as características de cada grupo turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018). Deve ser fornecido feedback de qualidade aos alunos, proporcionando-lhes a melhoria das aprendizagens, antes do processo de classificação.

CRITÉRIOS TRANSVERSAIS[2]	CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (IMPORTÂNCIA RELATIVA[3])	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (SÍNTESE)	TIPOLOGIA DE TAREFAS[4]	• **Inquérito:** -Questionários 0rais/escritos sobre perceções e opiniões; - Entrevistas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). • **Observação:** - Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal; - Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos; - Grelha de observações orais;
CONHECIMENTO/ **COMUNICAÇÃO/** **PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO**	**1. Dimensão atitudinal (10%)** **2. Dimensão comunicacional (10%)**	**I.ABORDAGEM INTRODUTÓRIA À FILOSOFIA E AO FILOSOFAR** **Racionalidade argumentativa da Filosofia e a dimensão discursiva do trabalho filosófico** - Caracterizar a filosofia como uma atividade concetual crítica; - Clarificar a natureza dos problemas filosóficos -- Explicitar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez; -Operacionalizar os conceitos de tese, argumento, validade, verdade e solidez, usando-os como instrumentos críticos da filosofia; - Aplicar o quadrado da oposição à negação de teses; - Explicitar em que consistem as conectivas proposicionais de conjunção, disjunção (inclusiva e exclusiva) condicional, bicondicional e negação; - Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas; - Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das leis de Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.- Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. - Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade; - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade; - Identificar, justificando, as falácias informais generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. **II – A AÇÃO HUMANA E OS VALORES** **A ação humana – análise e compreensão do agir** - Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica; - Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio; - Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.	Exemplos: ● Focadas no conteúdo; ● Focadas na interatividade; ● Pensamento crítico; ● Produção; ● Resolução de problemas; ● Reflexão (autoavaliação, avaliação de/por pares, …);	

[2] - O critério transversal de PARTICIPAÇÃO E COLABORAÇÃO integra a avaliação pedagógica que será operacionalizada através de rubricas por tarefa.

[3] - A importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais refere-se às ponderações aplicáveis em contexto de Avaliação Sumativa com fins de Classificação.

[4] - As tarefas devem ser concebidas com o intuito de desenvolver as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO): A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo. As tarefas a propor devem permitir, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

CONHECIMENTO/ **COMUNICAÇÃO/** **PARTICIPAÇÃO** **E** **COLABORAÇÃO**	**3 - Dimensão cognitiva.** **3.1 . Concetualizar (25%)** **3.2. Problematizar (25%)** **3.3. Argumentar (30%)**	**A dimensão ético-política – análise e compreensão da experiência convivencial (Ética).** -Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica; - Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor; - Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais; -Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos; - Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. **A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas teorias filosóficas** - Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral; - Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação; - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e de Mill; - Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill; - Mobilizar conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber. **Ética, direito e política – liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade (Filosofia Política). O problema da organização de uma sociedade justa:** - Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica; - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls; - Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick); - Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas. **Temas/ problemas do mundo contemporâneo** *Construir um ensaio filosófico; - Delimitar com rigor um problema filosófico dentro de uma área temática; - Formular o problema filosófico em questão; - Fundamentar o problema filosófico e os conceitos que o sustentam; - Enunciar claramente a(s) tese(s) em discussão; - Assumir posições com clareza e rigor; - Mobilizar com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos; - Confrontar criticamente teses e argumentos; - Determinar as implicações práticas das teses e teorias em discussão; - Aplicar adequadamente conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas; - Apresentar soluções relevantes para esses problemas, articulando, quanto possível, com outras áreas do saber	●Apresentações orais ● Trabalhos de pesquisa ● Explorações / investigações ● Problemas em contexto ● Atividades de Modelação ● Trabalhos de projeto	**• Análise de Conteúdo:** - Portefólios; - Relatórios de atividades; - Trabalhos de pesquisa/investigação; - Trabalhos escritos; - Cadernos diários; - Reflexões críticas; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018). **• Testagem:** - Testes; - Questionamento oral; - Fichas de trabalho; - Questões aula; - Miniteste; - Testes digitais; - Quizzes; - Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).